O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 43.º — N.º 2118

Quinta-feira, 22 de Setembro de 1949

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.- IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

A União Nacional não pode ser um partido

A União Nacional não pode abandonar o campo meramente nacional e patriótico para se imbuir do espírito de partido, porque seria criminoso e, além de criminoso, ridículo acrescentar aos que existem o partido... dos que não querem partidos.

SALAZAR

FESTAS Á BEIRA MAR

—o—

Temos à porta as da Senhora da Saúde e Senhor dos Navegantes, que se efectuam no sábado, domingo e segunda-feira nas praias da Costa Nova e da Barra, costumando ser imensamente concorridas.

Integradas nas primeiras haverá regatas na sua formosa ria com botes à vela, bateiras a rêmos e moliceiros à vara para disputa de valiosos troféus.

Os programas são sempre os mesmos: música, fogo e iluminações, mas na Barra, teremos êste ano mais uma garraiada visto os aficcionados por esta diversão lhe haverem tomado o gosto.

Como é da lei do descanso, o comércio da cidade encerrará as suas portas durante todo o dia de segunda-feira.

Congressistas estrangeiros

—o—

Estiveram ante-ontem nesta cidade cerca de 150 membros do XVII Congreso Internacional de Navegação, que, tendo visitado as obras da barra em curso, ficaram agradavelmente impressionados com o panorama que lhes foi dado disfrutar através o nosso estuário.

Almoçaram no *Galo d'Ouro*, o novo restaurante situado nos baixos do Cine-Teatro Avenida e que tanto se está a impor pela maneira como recebe, pelas comodidades que ali se encontram e pelo ambiente que se respira.

Seguiram no mesmo dia para o norte.

O Outono

Entramos amanhã nesta estação, que costuma ser, em Aveiro, das melhores, das mais aprazíveis do ano, embora com laivos de tristeza. As andorinhas já partiram, a outra passarada também não se ouve, emudeceu; e a folhagem do arvoredo que escapou à fúria dos vândalos vai caindo a pouco e pouco até desaparecer por completo durante o Inverno, que se aproxima, caracterisado por outros moldes.

De resto, afirmava a gente antiga que o futuro a Deus pertence...

HISTÓRIA ANTIGA

—o—

De rabulice classifica a *Soberania do Povo*, no seu último número, o que aqui escrevemos sôbre alguns passos das atitudes políticas do sr. Conde de Agueda antes e depois da proclamação da República, pecados velhos que puzemos em foco nestas colunas e por isso não podem ser desmentidos com a facilidade que supunha quem, vindo recordá-los, se esqueceu, talvez, da existência do *Democrata* onde, então, tiveram a maior resonância. Assim, o sr. Conde de Agueda começou por dizer nas *memórias*—continuamos a escrever em grifo o que deseja serem, apenas, apontamentos, visto não termos o intuito que julgou, como declarámos, e disso esperamos esteja convencido—que a cidade não esteve em pé de guerra quando do Porto mandou vir, inclusivamente, a Guarda Municipal para reforçar a sua guarnição; que os excursionistas nunca foram acompanhados pela força pública, tendo ido à vontade para a Gafanha, quando os jornais da época, com o *Campeão das Provincias* à frente, e cujo monarquismo excedia em requintes o do sr. Conde de Agueda, noticiaram exactamente o contrário; que a adesão do mesmo titular á Republica não foi um facto, desmentindo as palavras que lhe foram atribuidas pelo seu orgão *O Progresso* e pelo outro jornal, *Os Sucessos*, quando em reunião magna afirmou aos seus partidários que *seria um crime qualquer tentativa para um ressurgimento monárquico*, julgando deste modo cimentar as suas inabaláveis convicções e dedicação à extinta realeza. Pois sim, sr. Conde de Agueda, mas achamos que os factos destroem por completo a hermeneutica de que se serve para levar a água ao seu moinho e sendo assim, se não encontrar outra maneira de convencer a geração actual, temos a certeza de que ficará de pé tudo quanto o *Democrata* tem escrito em oposição às narrativas da *Soberania*.

Teso, teso, o que se pode chamar um **grande teso**, êsse, foi o colega *Campeão das Provincias!*

Lembra-se do apoio que lhe deu? Como êle trazia o rei no... coração? E onde o levou o seu patriotismo?!...

E se o sr. Conde de Agueda fôsse chamar *rabula* a outro?

Efeméride

Fernão Mendes Pinto é, sem dúvida, uma das personalidades de maior interesse do nosso século XVI. Tendo viajado durante vinte anos pela Etiópia, Arábia, China, Japão, Tartária, etc., treze vezes foi cativo e desassete vendido. As saudades da Pátria e outras circunstâncias de momento forçaram-no a regressar a Portugal, tendo chegado a Lisboa a 22 de Setembro de 1558. No seu retiro de Almada, onde se fixou e onde constituiu família, compôs, então, êsse originalíssimo livro, a famosa *Peregrinação*, e que constituiu uma animadíssima narrativa de todas as suas extraordinárias aventuras nas suas jornadas pelo Mundo.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

A água

Está para todos os efeitos e é evidencia demonstrado que houve durante a prolongada estiagem, que terminou com a chuva que caiu ultimamente, quem desviasse a água destinada aos serviços domésticos para outros fins e isso aqui estamos a reprovar em nome dos habitantes da cidade como um verdadeiro crime contra o qual protestamos.

E' que houve dias em que não tivemos água em casa para lavar as mãos, sequer, e não se tolera, por isso, que o que para todos foi destinado passe a ser exclusivo de um só com prejuizo dos restantes. Não nos compete a nós averiguar o que se passa. Só sabemos que muita gente se queixa, pedindo-nos para chamarmos a atenção de quem superintende no assunto de modo a evitar, no futuro, a repetição de casos identicos ao apontado.

Só isto por enquanto...

Na Alemanha

Foi últimamente eleito chanceler da nova República Federal Alemã o dr. Conrad Ademaner, de 73 anos, chefe do Partido Cristão Democrático.

O estado alemão começa assim o seu renascimento.

No próximo número: artigo do dr. Alberto Souto.

BEM FEITO!...

Publicou o *Diário de Coimbra*:

BARCELONA, 18—Nesta cidade foi multado um homem em 450 pesetas, «por ter causado a morte duma árvore».

O acusado lançava constantemente água nas raízes da árvore, água que continha produtos químicos que eram nocivos.—(R).

O título é do mesmo diário.

Lamaçal

Sempre que chove, como há pouco sucedeu, aqueles terrenos em volta do Mercado transformam-se logo em verdadeiros lamaçais, correndo risco de se estatelarem no solo os que ali vão vender ou fazer as suas compras.

Já era tempo e mais do que tempo de se pôr aquilo nas devidas condições, evitando igualmente que nos dias de feira—14 e 28 de cada mês—quem ali vai com os seus produtos e as suas alfaias, fique tão mal instalado.

Chega a ser vergonhoso naquele ponto e agora mais se torna reparado com o Cine-Teatro Avenida e com o *Galo d'Ouro*, mesmo ali pegados.

Já o dissemos e voltamos a repetir: noutra cidade, aqueles terrenos já estavam devidamente nivelados, de forma a poderem servir, também, para o estacionamento de carros que se aglomeram na Avenida, em dias de cinema, chegando a dificultar a passagem de outros, como se tivéssemos a cada passo.

Isto está à vista, mas...

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.—Aveiro

Benemerência

—o—

Recebemos de *Uma Mãe Infeliz* a quantia de 50$00 para distribuirmos, por ocasião da festa de Esgueira, que se realizou em 17 e 18 do corrente, por cinco pobres protegidos por êste jornal, o que fizemos, contemplando em partes iguais, os seguintes: António Ferreira, R. da Corredoura; Margarida de Matos, R. da Sé; Conceição Taínha, R. da Granja; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho, e Carolina Pádua, R. do Vento.

Em nome de todos os nossos agradecimentos à *Mãe Infeliz*.

* *

Enviadas pelo nosso presado amigo José Simões Pachão, ausente em Oakland (Califórnia) recebemos também um cheque de 7 dolares e meia, que foi cambiado por 184$50.

Segundo o seu desejo deram entrada no mealheiro dos pobres, sufragando a alma de sua estremosa Mãe, falecida há um ano na Oliveirinha, 75$00; outro tanto entra hoje na subscrição Pró-Bombeiros e o restante aguardará a aplicação na devida oportunidade, agradecendo, igualmente, o *Democrata* a generosidade de quem se há afirmado como valioso assinante.

Teatro Aveirense

Activam-se cada vez mais as obras desta antiga casa de espectáculos, constando que voltará a abrir as suas portas o mais tardar por todo o mês de Novembro.

Isto se os cálculos não saírem errados, como quase sempre sucede quando se trata de obras de vulto.

EM DEFESA DA IMPRENSA REGIONAL

PEDE-SE UM CONGRESSO DA PEQUENA IMPRENSA

Ainda sobre este assunto, que nós, devotadamente, temos vindo acompanhando a par e passo apezar de marcarmos uma posição especial logo de início, recortamos também do *Jornal do Fundão*:

Por nos parecer ideia digna de todo o apoio e dedicada atenção, transcrevemos do nosso colega *A Província*, de Montijo, o seguinte artigo sobre a celebração de um congresso da peqnena imprensa. O brado, levantado pelo *Jornal de Sintra*, está a repercutir-se por vários cantos do país. Aqui vai o nosso apoio e estamos seguros de que a ideia vingará e tanto mais forte e proficuamente quanto mais lenta for a sua elaboração.

«O *Jornal de Sintra*, dirigido por António Medina Júnior, e *Brados do Alentejo* dirigido pelo dr. José Lourenço Marques Crespo, agitaram já nas suas colunas a ideia de um Congresso da Pequena Imprensa, a realizar em Lisboa ou em qualquer outra cidade capital de distrito.

Sem dúvida que a iniciativa deve ser absolutamente simpática a todos que avaliam o quanto de serviço util e patriótico presta ao País a Imprensa Regional—a chamada Pequena Imprensa—, em especial, os que sabem de como decorre a sua vida difícil e amargurada, na sua maior parte apenas devida ao sacrifício e abnegação dos que nela trabalham.

A Grande Imprensa acha-se protegida e dispõe de orgãos representativos, sempre aptos a advogar os seus interesses legítimos junto de quem de direito; a Imprensa Regional, solta, dasarticulada, acha-se desprotegida, sem unidade e sem orgão algum que a possa representar e defender eficazmente.

Todavia, como muito bem acentua o *Jornal de Sintra*, «a verdade, porém, é que só na altura de agravamento de taxas postais, ou encarecimento de papel, ou de alteração de salários na arte gráfica, é que um ou outro jornal se lembre de implorar, uma vez mais, a compaixão do assinante. Mas o problema continua!»

E parece-nos, salvo opinião mais autorizada, que o problema continuará pelos séculos dos séculos enquanto todos os que trabalham na Imprensa Regional não quiserem compreender o prejuizo da sua vida actual, desarticulada, sem unidade de vistas e de relações, condenando-se a si própria a nunca, como diz o povo, *sairem da cêpa torta*.

Parece-nos que um outro destino mais decente e grande merecia a Imprensa Regional. Pelo muito que serve o País, pelo que representa de interpretação e orientação da opinião pública, pelo que não cessa de fazer em benefício do Povo, sob vários aspectos, a Imprensa Regional merece, e bem, uma maior protecção e amparo e, ao mesmo tempo, o reconhecimento de uma maior e mais real personalidade no corpo da Nação, tendente a garantir aos seus orgãos um maior desafogo e melhoria de serviços a quantos neles trabalham, uma profissão merecedora de atenção carinhosa e estímulo, até, em vista da inegável função pública de alta valia social que desempenha.

Entusiasma-nos a ideia de um Congresso da Imprensa Regional. Cremos que com essa realização muito viria a beneficiar a causa da Pequena Imprensa, pois estamos certos de que não seria difícil obter das entidades oficiais do nosso País o patrocínio para esta iniciativa e até aquela colaboração efectiva que habilitaria âmanhã a Imprensa Regional a desempenhar um papel mais sério e mais eficiente de orientadora e intérprete do Povo.

Oxalá vá por diante a ideia do Congresso. Com ele a Imprensa Regional mostraria, pelo menos de maneira unida e inconfudível que não se alheia da sua missão, quer no plano nacional, quer mesmo tendo em vista uma melhor coordenação de esforços em benefício dos que por todo o País lhe dão abegadamente o sangue, os nervos e a Vida.

ALFREDO DA CUNHA

Como dissemos no número anterior, *A Província* viu-se obrigada o suspender por falta de recursos e outros colegas ainda não conseguiram passar das duas páginas.

Até quando, ó Catilina?...

PAGAMENTO DO JORNAL

—o—

Do nosso antigo assinante da Guiné, sr. Abel Ferreira da Costa, acabamos de receber um cheque para pagamento do *Democrata* até 1952 e cujo recibo lhe vai ser enviado.

Agradecemos o seu cuidado, visto se tornar difícil e algo dispendiosa a cobrança para fóra do continente, o que nos leva a chamar a atenção de quantos se encontram nas mesmas circunstâncias, isto é, longe de nós.

No Jardim

E' no próximo domingo, como dissemos, que visita a nossa terra a Tuna Juvenil de Sermonde, que sob a regência do sargento-músico António Pereira de Oliveira, dará o seu anunciado concerto no Jardim Público, pelas 14 horas.

Oxalá que o tempo se apresente em condições.

Em prol dos nossos Bombeiros

Auxiliemo-los para a compra duma auto-maca

Transporte	1.500$00
José Simões Pachão (Oakland)	75$00
Soma	1.575$00

CEBOLAS E ALHOS

Começaram a aparecer no fim da semana passada no Largo do Rossio onde agora se efectua este mercado de tão apreciados artigos destinados à culinária.

O alho é, como se sabe, o rei dos dentes. E no bacalhau assado, principalmente, quando o havia, todos o queriam, por dar a esse prato um sabor especial, apaladando-o.

Por enquanto o preços ainda estão subidos—dizem as donas de casa.

Respeitamos-lhe a opinião.

As velocidades

—o—

Continuam as correrias, principalmente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, agora transformada em pista automobilística.

Ainda no domingo de tarde reparámos e, como nós, algumas pessoas na velocidade excessiva de certo carro que desceu aquela artéria numa corrida desordenada—a mais de 100 à hora!

E' intolerável o que se passa neste capítulo e portanto não nos cansaremos de protestar contra tais abusos.

CONTINUA A RENOVAÇÃO DE PORTUGAL

Nos últimos vinte anos, a vida portuguesa tem passado por importantes transformações de ordem económica e social.

Uma longa série de reformas de caracter geral, abrangendo todos os sectores da vida pública, imprimiram à vida nacional, logo nos primeiros anos da vigência do actual regime, um ritmo desusado. Depois de resolvido o problema financeiro, sem o qual não teria sido possivel atender à grande maioria dos outros problemas que afectam a organização interna e externa da nação, cujos recursos eram limitadíssimos, o Estado lançou-se, então, deliberadamente, na conquista de novas fontes de riqueza, capazes de assegurar, ainda que modestamente, o lugar que nos competia no concerto das nações.

Para que se pudesse, porém, atingir firmemente semelhante objectivo era necessário mobilizarem-se todos os valores possíveis, aproveitar-se ao máximo os recursos próprios, economizar-se e, sobretudo, valorizar-se a agricultura e a indústria. Não convinha, todavia, como o afirmara sensatamente Salazar, desperdiçar dinheiros em coisas supérfluas; havia que, primeiramente, consolidar a posição financeira do País, libertando-o de dívidas, *pagar aos credores e arrumar a casa*...

A evolução da política portuguesa, a renovação de Portugal e a elevação do nível de vida actual da população portuguesa fez-se lenta mas eficazmente. Em vinte anos o País progrediu extraordinariamente. O comércio e a indústria, bem como a agricultura, atingiam grande desenvolvimento, ao mesmo tempo que se realizavam importantes obras de interesse público, as quais no ano findo totalizaram 10 milhões de contos.

O País não possuía pràticamente nem Marinha de Guerra, nem Marinha Mercante; os portos encontravam-se mal apetrechados, não havia estradas nem aeródromos, nem hospitais; os monumentos nacionais acusavam ruína, os trabalhadores não dispunham de bairros económicos e o problema de ensino superior, secundário e primário, regia-se por moldes antiquados. E o Estado Corporativo contemplou o País com todas essas coisas para prestígio seu e de Portugal.

De então para cá, o ritmo da vida portuguesa tem-se firmemente mantido.

Sucedem-se os melhoramentos em todas as terras de Portugal de maneira a permitir a sua completa renovação.

Na semana finda, o Ministério das Obras Públicas concedeu, para a efectivação de diversos melhoramentos nos distritos de Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Aveiro, Beja, Portalegre e Faro, cerca de 6 mil contos.

Em Figueira de Castelo Rodrigo vai construir-se um magnífico hospital e em Santarém começaram já os trabalhos para edificação do novo Palácio da Justiça.

Outras obras importantes que vão realizar-se é o abastecimento de água a Alfândega da Fé, que importa em cerca de 1.400 contos e a construção do novo hospital de Vila Franca de Xira, em cujas instalações se vão gastar cerca de 2 mil contos.

No mesmo período foi também inaugurado o abastecimento de água a diversas freguesias.

Estes melhoramentos, todos êles de larga projecção na vida portuguesa, exprimem bem quanto o Govêrno zela pelos interesses do país.

Missa de sufrágio

Foi resada, no último sábado, na igreja de S. Gonçalo, a do 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Luísa Cruz Duarte Silva, viúva do conhecido advogado aveirense, dr. Jaime Duarte Silva.

Assistiram quase só pessoas de família, tendo, sido no final, distribuidas esmolas pelos pobres.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ante-ontem anos a gentil Ana Maria Ferreira Henriques, dilecta filha do esclarecido clínico sr. dr. Joaquim Henriques; hoje, fá-los a galante Maria Virgínia, filha do sr. Joaquim Macedo Vieira, residente no Porto; amanhã, o sr. José Lopes Godinho, professor em S. Martinho da Gandara (O. de Azemeis); no dia 24, as sr.as D. Leopoldina P. Valente de Melo, professora oficial, e D. Maria Luísa Saldanha Rodrigues dos Santos, esposas, respectivamente, dos srs. José Pedro Soares de Melo Júnior, funcionário da Secção de Finanças, e José Rodrigues dos Santos, capitão-tenente da Armada, e o sr. Custódio Marques Pitarma, industrial de panificação em Sacavem; em 25, a distinta professoa sr.ª D. Maria Isabel Farto Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, da Foto-Central, *e os srs. Alberto Gomes, sócio-gerente da* Scalábis; *em 26, a sr.ª D. Maria Helena Lebre Canelas, estremosa filha do sr. dr. Roberto Canelas, de Cantanhede, e o professor Lutário Casimiro da Silva, residente em Coimbra; e em 27, a esposa do sr. Leandro Nunes da Maia e as meninas Maria de Lourdes Paula de Jesus, filha da sr.ª D. Eva Rodrigues da Paula e Honorina Carmen de Sousa, filha do sr. Reinaldo Neto de Sousa, escrivão de Direito em Guimarães.*

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Francisco do Vale Guimarães, advogado e funcionário superior dos C. T. T. na capital e Arnaldo Alves dos Santos, esposa e a gentil professora sr.ª D. Maria Luísa Dias Paulos, de Coimbra.

—Deu-nos ante-ontem o prazer da sua visita o velho amigo e antigo assinante do Democrata, João da Silva Castro, ali de Esgueira, mas há anos residente na capital para onde seguirá amanhã.

—Regressaram da Bairrada, onde passaram algum tempo, o sr. Severiano F. Neves e esposa, ambos professores primários.

Doentes

Da Quinta da Patela (Preza) onde esteve em tratamento da grave enfermidade que o vinha torturando, chegou ontem a esta cidade o sr. coronel Amílcar Gamelas, que, felizmente, tem experimentado sensíveis melhoras.

Embora com as energias por recuperar, devido ao seu abatimento físico, encontramo-lo de magnífico aspecto, denunciador dum breve e completo restabelecimento, o que registamos com satisfação ao noticiarmos o seu regresso a Aveiro, ao seio dos amigos.

Atenção para a 4.ª página

SESSÕES AGITADAS

O caso passou-se no Parlamento da República considerada a mais pequena do mundo—San Marino.

Reunido o Conselho Geral, um dos seus membros da minoria democrata-cristã assumiu a defesa, de pistola na mão, do jornal *San Marino*, apreendido por ordem das autoridades, que são socialistas-comunistas. Os guardas irromperam na sala de sabre desembainhado e dispuseram um cordão entre as duas alas do Conselho.

A sessão foi suspensa durante 20 minutos, tendo, ao recomeçar sem novos incidentes, o Conselho procedido à eleição de duas «capitães regentes» da referida República.

Os comunistas! Sempre os comunistas a fazer das suas, impondo-se pelo terror.

* * *

Também no Parlamento da Columbia se deram, há pouco, graves tumultos, tendo sido disparados cerca de 100 tiros, que mataram um deputado liberal e feriram muitos outros, assim como um ex-ministro.

Como o mundo anda a arder em fogo!

"Santa Susana„

E' o nome de um avião monomotor em que dois italianos, Jiovani Brondello e Camillo Barioglio subiram para fazerem a travessia sobre o Atlântico de Lisboa a Nova Iorque. Tiveram, porém, de descer nos Açores, donde novamente partiram no dia 16 para nunca mais aparecerem — nem vivos nem mortos.

Mais uma aventura tristemente assinalada.

Vinho do Porto

O que é bom é bom em toda a parte. Por isso a Inglaterra comprou já no nosso país, de Janeiro a Julho do corrente ano, nada menos de 4 milhões e meio de litros de vinho do Porto, ou seja mais um milhão do que em igual período de 1948

E continua. Competindo aos produtores fazerem os possiveis por se acreditarem, correspondendo à procura do precioso nectar. Que é de estalo..

Acidente de viação

Quando do Porto se dirigiam, na penúltima quarta-feira, de automóvel, para esta cidade os srs. Mário Teles de Menezes, sócio gerente da casa *Aloma*, que o conduzia, seu irmão José Teles de Menezes e Arnaldo Loureiro, foram vitimas dum desastre, nas proximidades de Angeja, em virtude daquele ter chocado com uma camionete de carga, de que resultou precipitar-se por uma ribanceira e voltar-se.

Socorridos imediatamente, vieram para o Hospital desta cidade, onde foram radiografados e se encontram em tratamento dos vários ferimentos recebidos, tendo experimentado jà sensíveis melhoras.

Os sinistrados, mas principalmente José Teles de Menezes, que aqui foi empregado comercial durante alguns anos e conta ainda bastantes relações, teem sido muito visitados.

Colégio de Albergaria

Alvará n.º 950

Palacete da Boavista — ALBERGARIA-A-VELHA

Em plena beira-serra, oferece um bom clima, as melhores deslocações e optimos resultados em exames oficiais. Nos dois anos de funcionamento foram propostos a exames **sessenta e sete** alunos; obtiveram-se **sessenta e seis** aprovações, algumas com **distinção.**

Funcionou no ano anterior o 1.º ano do ciclo preparatório para as ESCOLAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

ABERTA A MATRÍCULA

RAIOS X

F. Guedes Pinto

RÁDIO DIAGNOSTICO, INCLUINDO TOMOGRAFIA

Praça D. Filipa de Lencastre, 22 (Telef. 21532)

PORTO

(Comunica-se a transferência profissional de Coimbra para o Porto)

Associação de Futebol de Aveiro

Festeja as suas *Bodas de Prata* com um programa variado, esperando-se a assistência, no domingo, do sr. Director Geral dos Desportos a quem será oferecido um almoço íntimo nas Caves do *Barrocão.*

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

AVEIRO

A Direcção do Teatro Aveirense recebe propostas até ao próximo dia 8 de Outubro para a exploração de dois *Bars,* da sua casa de espectáculos, nas condições que estão patentes na sua séde.

Aveiro, 23 de Setembro de 1949.

A DIRECÇÃO

Atenção para a 4.ª página

Colégio de D. Pedro V

AVEIRO

Ensino Liceal e Comercial

Estão abertas as matrículas

Colégio

Cede-se uma ou duas cotas do Colégio masculino desta cidade.

Estudantes

Aceitam-se dois, até 13 anos, em casa particular. Aqui se informa.

Trabalhos de costura

Executam-se, podendo a pessoa trabalhar também pelas casas. Nesta Redacção se informa.

Hospital Sobral CID

EDITAL

Escola de Enfermagem Psiquiátrica

Para os devidos efeitos se torna público que, até ao fim do mês corrente, se encontram abertas as inscrições para a frequência dos **Cursos de Enfermagem Psiquiátrica e auxiliar.**

As condições de inscrição são as seguintes:

A) — **Curso de Enfermagem Psiquiátrica**

1) — Idade de 18 a 30 anos.
2) — Bom comportamento moral e teor de vida irrepreensível.
3) — Curso de enfermagem geral, curso de pré-enfermagem, 1.º ciclo do liceus ou habilitações equivalentes.

B) — **Curso de Enfermagem Psiquiátrica Auxiliar**

1) — Idade dos 18 aos 30.
2) — Bom comportamento moral e teor de vida irrepreensível.
3) — Curso de enfermagem auxiliar ou exame de instrução primária.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — Requerimento em papel selado dirigido ao Director da Escola, solicitando a inscrição em qualquer dos referidos cursos, do qual deverão constar, além das indicações habituais respeitantes à identificação do requerente, a residência e a declaração das suas habilitações.
b) — Declaração escrita dos pais ou encarregados de educação, no caso de menor idade, autorizando o requerente a inscrever-se na Escola.
c) — Certidão de nascimento.
d) — Bilhete de Identidade.
e) — Documento comprovativo das habilitações literárias.
f) — Atestado de bom comportamento moral e civil.
g) — Atestado de vacina contra a varíola.
h) — Certificado do Registo Criminal.

Os candidatos que reúnam as condições necessárias serão oportunamente convocados para a inspecção médica e para o exame de admissão.

As matérias sôbre que versarão os exames, encontram-se patentes na Secretaria do Hospital Sobral Cid.

Os Cursos são para ambos os sexos. A frequência da Escola é em regimen de internato, fornecendo o Hospital alimentação e alojamento.

Coimbra, 13 de Setembro de 1949.

O DIRECTOR,

M. Granada Affonso

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,24 (correio)
5,50 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,20 (correio)
13,06 (tram.)	15,33 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,56 (tram.)	Do Porto chegam tram. ás 19,03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam ás terças, quintafeiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

Atenção para a 4.ª página

ULYSSES PEREIRA

CERVEJAS TABACOS

AGUAS MINERAIS

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)

(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

Farmácia

Trespassa-se numa das mais importantes freguesias do concelho de Aveiro e a curta distância da cidade.

Nesta Redacção se informa.

Chapelaria Ideal

Trespassa-se por o seu proprietário, Eduardo Coelho da Silva, não a poder administrar. Dirigir ao mesmo, na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 12-14—AVEIRO.

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Consultas das 14 às 18 h.

Praça do Comércio, 11-1.º

Residência:

Avenida Araújo e Silva, 55

Telefone 114

"Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

Telefone 239—Esgueira (Aveiro)

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Soldador a electrógénio

de grande categoria, precisa-se para trabalho aturado, em Coimbra. Sigilo, estando colocado. Devolve-se a correspondência de quem não interessar.

Carta a esta Redacção com as iniciais J. P. com referências minuciosas.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º

AVEIRO

Fernando Neves

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 20 h.

Residência e Consultório

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º

AVEIRO

Hotel BEIRA-RIA

Costa Nova do Prado

Telefone 4

Os hóspedes deste HOTEL podem tomar, em Aveiro, as suas refeições, no Restaurante GALO D'OURO, sem aumento de preços nas diárias

ABERTO TODO O ANO

Dr. Armando Seabra

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Aveiro

Sizenando Ribeiro da Cunha

MEDICO

Em estágio nos serviços de cirurgia do Prof. Dr. Nunes da Costa, dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.

S. João de Loure—EIXO

Laranjada MONTECOR

PROVE-A...

NÃO HÁ MELHOR

Terreno

Vende-se em frente à Estação do C. F., junto às linhas da C. P. e V. V. Trata-se na Trav. de S. Roque, n.º 36—AVEIRO.

Casa de habitação

Aluga-se, com 6 divisões e água canalizada, na Rua de Ilhavo, n.º 15.

Para informações—Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 66.

VENDE-SE uma instalação para escritório comercial, composta de balcão, secretária, mesa de máquina, cadeira rotativa, estantes, armário, cadeiras, estante para pastas, relógio, quadros de reclamos, livros para escrituração, pastas, carimbos, ficheiros e outros artigos. Vêr na Rua da Fábrica, n.º 4 r/c—AVEIRO.

Estabelecimento

Trespassa-se, de mercearia e vinhos, com boa casa de habitação, no 1.º andar. Informa José Pereira da Silva, Rua Domingos Carrancho, 22—AVEIRO.

João Seiça Neves

Engenheiro civil

R. Dr. Miguel Bombarda, 26 (Tel. 370)

AVEIRO

Cofre

Compra-se, usado, á prova de fogo, com de 500 a 1000 kilos. Dirigir a M. Atanásio de Carvalho Pontes, Oliveirinha — AVEIRO.

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial

AOS NOSSOS ASSINANTES DE FORA DO CONTINENTE

Solicitâmos-lhes com o maior empenho—pedimos—mesmo porque isso não nos envergonha—principalmente aos que sabem que se acham em atrazo de pagamento, como são os da África, Brasil, América do Norte e outros pontos do estrangeiro para onde não podemos fazer cobrança, o favor de virem até nós sem demora, atendendo à necessidade que o jornal tem de receber as importâncias devidas à sua Administração. É que estando nós acostumados a pagar todas as semanas à tipografia e adiantadamente o papel e o correio, fóra o mais, só com o orçamento equilibrado e dinheiro em cofre poderemos manter a missão que estamos desempenhando com altivez e dignidade para honra deste encantador torrão, que se chama Aveiro e tanta afeição nos merece. Esperamos, por isso, toda a atenção ao nosso apêlo de modo a serem atenuadas quanto possível as dificuldades que estamos a suportar, talvez devido à nossa teimosia em querermos demonstrar que este jornal, quando se fundou, foi *para servir* e **não** *para se servir.* Necessário se torna, pois, que todos assim o compreendam, e como única recompensa do trabalho dispendido e ainda a dispender, tenham em vista o compromisso que tomámos desde o princípio estabelecido que é o de manter, sem alteração, os preços das assinaturas e dos anúncios—custe o que custar.

NECROLOGIA

Com a avançada idade de 88 anos, deixou de existir, na segunda-feira, a sr.ª D. Júlia Costa, veneranda mãe do nosso amigo Aurélio Costa, que há muito enviuvara. O seu enterro efectuou-se ante-ontem de tarde, da igreja de S. Gonçalo para o cemitério central, tendo-se nê-le incorporado pessoas de todas as categorias sociais.

A Aurélio Costa, que muito sentiu o desaparecimento daquela por quem era estremoso, manifestamos o nosso pesar.

* * *

Na Gafanha acabou os seus dias a sr.ª D. Carolina Augusta de Almeida Martins, professora oficial e irmã dos comerciantes srs. Alberto e João Ferreira Martins.

Era solteira e o seu cadáver veio para o mesmo cemitério, tendo-se organisado um cortejo com numerosos automóveis.

A' família enlutada, as nossas condolências.

* * *

No Caramulo, onde se encontrava em tratamento duma grave enfermidade, finou-se, com 22 anos, o grumete da Armada, nosso conterrâneo Vasco Marques Dias, filho do sr. Francisco Simões Dias e de sua esposa, do bairro de Sá, mas ausentes na América do Norte.

O cadáver do inditoso moço, que era solteiro, veio trasladado para o cemitério de Esgueira onde recebeu sepultura.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Piedade Simões da Rocha, divorciada, de 39 anos, e em *Verdemilho*, Carolina Gonçalves de Jesus, viúva, de 73 e Casimiro Simões Paixão, casado, de 53.

Correspondências

Costa do Valado, 20

Vimos das Quintans, lugar que também faz parte, como nós, da freguesia da Oliveirinha e que festejou solene e entusiasticamente, no domingo, a Senhora da Graça com manifestações do culto interno, incluindo a costumada procissão, e externo com atraente arraial, fogo e música, segundo o costume.

Muita gente aqui se juntou das circunvisinhanças, não tiveram igualmente conta os carneiros sacrificados, sendo por isso também excepcional o regosijo deste povo pela satisfação manifestada deante de tanta alegria.

Valha-nos ao menos isso, para esquecer algum tanto as agruras da vida.

—Choveu. Graças. Muitas graças por êsse benefício à Providência, que oxalá não esqueça as nossas necessidades, favorecendo-nos com o que tão preciso se torna nas terrasde pão.

C.

Cine-Teatro Avenida

— PROGRAMA —

Quinta-feira, 22 (às 21,45 h.)
O Fado

Sábado, 24 (às 21,45 h.)
A canção de Lisboa

Domingo, 25 (às 15,45 e 21,45 h.)
Heróis do Mar

Terça-feira, 27 (às 21,45 h.)
Homicídio

Em 29:
Paula

Brevemente:
Ribatejo

DOENÇAS DOS OLHOS

Acham-se suspensas as consultas do sr. dr. Cunha Vaz no nosso Hospital até meados de Outubro, podendo, no entanto, ser procurado, durante o mês de Agosto, excepto às quartas e sextas-feiras, no seu consultório, Rua da Sofia, 23—COIMBRA.

Aviso aos interessados.

Vende-se em Aveiro

grande e magnífico prédio, com pequena quinta anexa, em frente ao Parque da cidade, podendo servir para Hotel ou Colégio;

Casa com 12 divisões e quintal;
Piano *Boisselst*, ornato em ferro, em optimo estado;
Cofre grande à prova de fogo;
E Armário de 2 corpos, em pau santo, com ferragens de metal.

Informa-se na Rua Direita, 106 —AVEIRO.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que Dolores da Silva Soares, solteira, doméstica, residente na Couraça de Lisboa, n.º 35, da cidade de Coimbra, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar da sepultura n.º 35, para o jazigo da família de João Pereira Campos, do Cemitério Central, os restos mortais de seu pai António da Silva Afonso, falecido em 8 de Janeiro de 1934.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos do falecido, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se vereficar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 12 de Setembro de 1949.

O Presidente da Câmara,
ALVARO SAMPAIO

Casa no centro da cidade

Vende-se o prédio com frentes para o Largo da Apresentação e Rua Clemente de Morais (antiga rua do Sol) a 100 metros dos Arcos, em Aveiro. Falar no escritório do advogado dr. Alberto Souto.